

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: DENIS WILSON SILVA

TÍTULO: ESCRAVIDÃO E RIQUEZA NUMA SOCIEDADE ESCRAVISTA: O SUDOESTE MINEIRO DO SÉCULO XIX

AUTORES: RUBENS ARANTES CORREA, DENIS WILSON SILVA, DENIS WILSON SILVA, RUBENS ARANTES CORREA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ESCRAVIDÃO NO SÉCULO XIX, SUDOESTE MINEIRO, ECONOMIA DE ABASTECIMENTO,

**RESUMO**

A apresentação tem por finalidade trazer à luz resultados parciais de projeto de pesquisa em andamento cujo objetivo central é promover o estudo de duas fontes históricas específicas – cartas de alforrias e inventários post-mortem – com a finalidade de compreender as características sociais e econômicas implicadas nas relações entre senhores e escravos (negociação-acomodação, vida material, dinâmica populacional) na região do Sudoeste de Minas Gerais, especialmente nas localidades de Passos e São Sebastião do Paraíso, e suas respectivas microrregiões, na segunda metade do século XIX. Sabe-se que a região do sudoeste mineiro teve povoamento tardio, relativamente a outras regiões da então Província de Minas Gerais, ocorrido possivelmente em decorrência da crise da mineração na região central da província, fato que concorreu para o deslocamento de população em busca de novas frentes de riqueza. O estabelecimento dos núcleos populacionais esteve muito ligado às condições naturais propícias para a criação e mercantilização de gado vacum e suíno e seus derivados, agricultura do arroz, feijão milho e café destinada a subsistência e aos pequenos mercados locais, e a exploração de pequenos veios de diamantes, além de sua posição geográfica favorável, pois se encontra localizado nos chamados “caminhos dos goyazes”, ponto de passagem para os exploradores de minerais no centro-oeste. É dentro desse contexto econômico de produção de alimentos para consumo interno que se estabelece uma sociedade escravista proporcional à riqueza produzida.